



Demonstrações Contábeis

INSTITUTO IGARAPÉ

31 de dezembro de 2019 e 2018

com Relatório do Auditor Independente

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alpaville - 06454-000
saopaulo@grupoaudisa.com.br
Fone: (11) 3661-9933

PORTO ALEGRE

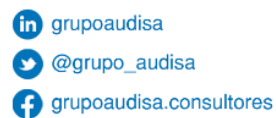
Av. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus - 90150-005
portoalegre@grupoaudisa.com.br
Fone: (51) 3062-8902

RECIFE

recife@grupoaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br





São Paulo, 16 de abril de 2020

Aos conselheiros e administradores do

INSTITUTO IGARAPÉ
Sra. Ilona Szabó
Rua Visconde de Caravelas, nº 14
Pavimento Quinta Parte
Botafogo - Rio de Janeiro
Cep.: 22.071-022

Ref.: Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Prezado (as) senhor (as),

Pelo presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.S^a., o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 do INSTITUTO IGARAPÉ.

Atenciosamente,

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/SP 2SP "S" "RJ" 024298/O-3

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alpaville - 06454-000
saopaulo@grupoaudisa.com.br
Fone: (11) 3661-9933

PORTO ALEGRE

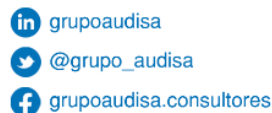
Av. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus - 90150-005
portoalegre@grupoaudisa.com.br
Fone: (51) 3062-8902

RECIFE

recife@grupoaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br



Este documento foi assinado digitalmente por Alexandre Chiaratti Do Nascimento.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código B06D-E0B4-9394-E6BB.



INSTITUTO IGARAPÉ

Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

SUMÁRIO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	4
BALANÇO PATRIMONIAL.....	7
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO.....	8
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	8
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	10
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	11

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alpaville - 06454-000
saopaulo@grupoaudisa.com.br
Fone: (11) 3661-9933

PORTO ALEGRE

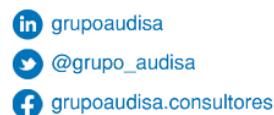
Av. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus - 90150-005
portoalegre@grupoaudisa.com.br
Fone: (51) 3062-8902

RECIFE

recife@grupoaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br





INSTITUTO IGARAPÉ

CNPJ. : 14.051.935/0001-01

“RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS”

Opinião sobre às Demonstrações Contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do **INSTITUTO IGARAPÉ** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado do período, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião sobre às Demonstrações Contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alpaville - 06454-000
saopaulo@grupoaudisa.com.br
Fone: (11) 3661-9933

PORTO ALEGRE

Av. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus - 90150-005
portoalegre@grupoaudisa.com.br
Fone: (51) 3062-8902

RECIFE

recife@grupoaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

grupoaudisa

@grupo_audisa

grupoaudisa.consultores



Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alpaville - 06454-000
saopaulo@grupoaudisa.com.br
Fone: (11) 3661-9933

PORTO ALEGRE

Av. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus - 90150-005
portoalegre@grupoaudisa.com.br
Fone: (51) 3062-8902

RECIFE

recife@grupoaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo_audisa

 grupoaudisa.consultores



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 16 de abril de 2020

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS

CRC/SP 2SP "S" "RJ" 024298/O-3

Alexandre Chiaratti do Nascimento
Contador
CRC/SP "S" "RJ" 187.003/ O- 0
CNAI – SP – 1620

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alpaville - 06454-000
saopaulo@grupoaudisa.com.br
Fone: (11) 3661-9933

PORTO ALEGRE

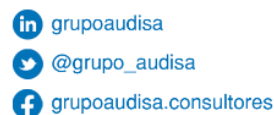
Av. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus - 90150-005
portoalegre@grupoaudisa.com.br
Fone: (51) 3062-8902

RECIFE

recife@grupoaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br





PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/B06D-E0B4-9394-E6BB> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: B06D-E0B4-9394-E6BB



Hash do Documento

0C7E4D34D3ACE1C41C45E59BFA1FC8C94E94AAEB0693A3493A031AF3A4411526

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 20/04/2020 é(são) :

- Alexandre Chiaratti Do Nascimento (Signatário) - 147.823.488-19
em 20/04/2020 19:43 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital



**INSTITUTO IGARAPÉ**

Rua Visconde de Caravelas, 14/5º andar - Botafogo - RJ - Cep.: 22.271-022


Associação sem fins lucrativos, que realiza ações de defesa de direitos sociais

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de:

(Em reais)

Ativo	Nota Explicativa	2019	2018
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.460.104	2.678.879
Recursos de projetos a receber	6	2.789.330	754.395
Outros ativos circulantes		317.181	77.012
		5.566.614	3.510.286
Não Circulante			
Imobilizado	7	72.772	60.676
Intangível	7	88	553
		72.860	61.229
Total do ativo		5.639.474	3.571.515
Passivo			
Circulante			
Obrigações tributárias e sociais	8	38.639	50.161
Fornecedores	9	-	14.496
Recursos de projetos a realizar	10	4.565.773	2.125.054
Provisões	11	269.501	268.195
		4.873.913	2.457.906
Patrimônio Líquido			
Patrimônio social		1.113.608	1.591.469
Deficit do período	12	(348.047)	(477.861)
		765.561	1.113.609
Total do passivo e patrimônio líquido		5.639.474	3.571.515

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DocuSigned by:

 EECC9FDB19A742B...
INSTITUTO IGARAPÉ
ILONA SZABÓ DE CARVALHO

DocuSigned by:

 1E2365964343484...
GISELE DE OLIVEIRA
CRC-RJ 119178/O-8

**INSTITUTO IGARAPÉ**

Rua Visconde de Caravelas, 14/5º andar - Botafogo - RJ - Cep.: 22.271-022
Associação sem fins lucrativos, que realiza ações de defesa de direitos sociais.

Demonstração do Resultado do Período em 31 de Dezembro de:

(Em reais)

	Nota Explicativa	2019	2018
RECEITAS OPERACIONAIS			
Com restrições			
Receita de Projetos		5.368.272	5.571.790
Receita de Serviços Prestados		(194.900)	(18.968)
		5.173.372	5.552.822
RECEITAS OPERACIONAIS			
Sem restrições			
Receitas de Doações		879.512	1.109.774
		879.512	1.109.774
Receita Líquida de Atividades com Assistência		6.052.884	6.662.596
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS			
Custos gerais projetos		(6.182.443)	(6.940.479)
Gerais e administrativas		(239.878)	(240.283)
Impostos e taxas		(1.544)	(968)
Despesas financeiras		(18.702)	(23.756)
Depreciação e amortização		(20.997)	(28.319)
		(6.463.563)	(7.233.805)
Déficit Operacional		(410.679)	(571.209)
Receitas de Outras Atividades		7.642	-
Receita de Trabalho Voluntário		5.720	3.816
Receitas financeiras		49.270	89.532
Receita Bruta Não Operacional		62.632	93.348
Deficit do Período	13	(348.047)	(477.861)

Demonstração do Resultado Abrangente em 31 de Dezembro de:

(Em reais)

		2019	2018
Deficit do Período	13	(348.047)	(477.861)
Resultado abrangente total		(348.047)	(477.861)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DocuSigned by:
Ilona Szabó de Carvalho
1E2365964343484
INSTITUTO IGARAPÉ
ILONA SZABÓ DE CARVALHO

DocuSigned by:
Gisele de Oliveira
1E2365964343484
GISELE DE OLIVEIRA
CRC-RJ 119178/O-8



INSTITUTO IGARAPÉ

Rua Visconde de Caravelas, 14/5º andar - Botafogo - RJ - Cep.: 22.271-022
Associação sem fins lucrativos, que realiza ações de defesa dos direitos sociais.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em reais)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT/ DÉFICIT DO PERÍODO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.205.732	385.737	1.591.469
Incorporação do Superávit em 2017	385.737	(385.737)	-
Déficit do Período em 2018	-	(477.861)	(477.861)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.591.469	(477.861)	1.113.609
Incorporação do Déficit em 2018	(477.861)	477.861	-
Déficit do Período em 2019	-	(348.047)	(348.047)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.113.608	(348.047)	765.561

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DocuSigned by:

Ilona Szabó de Carvalho

INSTITUTO IGARAPÉ

ILONA SZABÓ DE CARVALHO

DocuSigned by:

Gisele de Oliveira

GISELE DE OLIVEIRA

CRC-RJ 119178/O-8

**INSTITUTO IGARAPÉ**

Rua Visconde de Caravelas, 14/5º andar - Botafogo - RJ - Cep.: 22.271-022

Associação sem fins lucrativos que realiza ações de defesa de direitos sociais.

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de:

(Em reais)

	Nota Explicativa	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Déficit do Período	13	(348.047)	(477.861)
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa			
Depreciação e Amortização do Período		20.998	28.319
Provisões		1.306	(18.552)
Resultado do Período Ajustado		(325.743)	(468.094)
Redução (aumento) nos ativos operacionais			
Recursos de projetos a receber		(2.034.935)	2.164.706
Outros ativos circulantes		(240.169)	8.679
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Obrigações Tributárias e Sociais		(11.522)	(27.749)
Fornecedores		(14.496)	(41.464)
Recursos de projetos a realizar		2.440.719	(1.463.807)
		139.598	640.365
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais		(186.145)	172.271
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado		(32.628)	32.106
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos		(32.628)	32.106
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(218.774)	204.377
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		2.678.879	2.474.501
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	5	2.460.104	2.678.879

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DocuSigned by:

 FECC9FDB19A742B
INSTITUTO IGARAPÉ
ILONA SZABÓ DE CARVALHO

DocuSigned by:

 1E2365964243484
GISELE DE OLIVEIRA
CRC-RJ 119178/O-8

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2019

Valores em reais

1 Contexto Operacional

INSTITUTO IGARAPÉ é uma “ASSOCIAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS”, pessoa jurídica de direito privado, com atividades nas áreas sociais. O Instituto foi criado em 2011, com o objetivo de melhorar a eficácia das políticas públicas e da ação social, através da criação de sinergias entre diversos temas, setores e atores envolvidos na elaboração de pesquisas e implementação de políticas públicas e projetos de desenvolvimento local.

Com foco na dedicação à integração das agendas da segurança e do desenvolvimento, o Instituto propõe soluções alternativas à desafios sociais complexos, através de pesquisas, formação de políticas públicas e articulação.

A abordagem do Instituto ocorre através do diagnóstico de desafios por pesquisas de ponta, incentivo ao debate visando a formulação de políticas pública e articulação nas esferas pública e privada, e o desenho de soluções individualizadas e com enfoque humano. O Instituto Igarapé atualmente trabalha com três macro-temas: política sobre drogas nacional e global; prevenção e redução da violência e assistência internacional.

O Instituto é referência para governos, setor privado, agências internacionais e não governamentais e para a mídia. Com sede no Rio de Janeiro e com representação em Brasília e São Paulo, possui parcerias e projetos no Brasil, Colômbia, Haiti, México, Guatemala, Estados Unidos e na África e Europa.

Em conformidade com seu Estatuto Social e como demonstrado pelas suas despesas e investimentos patrimoniais, a Entidade aplicou todos os seus recursos em suas finalidades institucionais.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

Na elaboração das Demonstrações Contábeis de 2019, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/2009 que alteraram artigos da Lei nº 6.404/1976 em relação aos aspectos relativos à elaboração e divulgação das Demonstrações Contábeis.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC nº 1.374/2011 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC nº 1.376/2011 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC nº 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002 para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2019

Valores em reais

3 Formalidade da escrituração contábil – Resolução CFC Nº 1330/11 (ITG2000)

A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” da Entidade.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A Entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

4 Principais práticas contábeis adotados

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade são:

Moeda funcional e de apresentação:

Os itens incluídos nas Demonstrações Contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Entidade atua (“moeda funcional”). As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade e, também, a sua moeda de apresentação.

Caixa e Equivalentes de Caixa:

Conforme determina a Resolução do CFC nº 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC nº 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste sub-grupo compreendem o numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis. Os equivalentes de caixa são aplicações financeiras com prazo inferior a 90 dias contados da data da aplicação. Estes são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Os equivalentes de caixa são mantidos, com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos.

Aplicações de Liquidez Imediata:

As aplicações financeiras, de acordo com a política de investimentos aprovada pelo Conselho Fiscal, estão demonstradas pelos valores aplicados em CDB acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.

Recursos de Projetos:

O Instituto recebe recursos financeiros provenientes de Doações, Convênios ou Termos de Parcerias, mantidos com Entidades Privadas Nacionais e Estrangeiras, com objetivo de operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas, de acordo com o instrumento jurídico celebrado.



Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2019

Valores em reais

Os valores contratados de projetos e atividades são inicialmente registrados na rubrica “Recursos de Projetos a Receber” em contrapartida a rubrica “Recursos de Projetos a Realizar”. A medida que os recursos são recebidos é registrada a baixa contábil do valor a receber. Ainda, a medida que os projetos e atividades para os quais foram contratados são executados é registrada a baixa do valor a realizar em contrapartida a rubrica de Receita de Projetos na demonstração de resultado.

Periodicamente, a Entidade presta conta aos interessados de todo o fluxo financeiro e operacional dos projetos e atividades para qual foi contratada, ficando a respectiva documentação à disposição para qualquer fiscalização.

Quando existe a possibilidade de não recebimento dos valores contratualmente devidos dos Termos de Parceria e/ou Convênios, uma provisão para perdas estimadas (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) é constituída.

	Soma da Receita		Soma do Custo	
Doadores PF e PJ	R\$	106.473	R\$	781.396
Empresa	R\$	801.485	R\$	793.438
Governo/Bilateral	R\$	799.545	R\$	847.944
Instituto/Fundação	R\$	3.660.769	R\$	3.759.665
Total Geral	R\$	5.368.272	R\$	6.182.443

Imobilizado:

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e do valor de perda não recuperável, se aplicável.

A depreciação é calculada usando o método linear sobre o valor de custo menos o valor residual do bem durante a vida útil, que é estimada como segue:

- Máquinas e equipamentos – 10 anos
- Veículos – 5 anos
- Móveis e utensílios – 10 anos
- Computadores e periféricos – 5 anos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo imobilizado (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

A Entidade, com o objetivo de avaliar as consequências de eventuais mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda do valor recuperável dos seus ativos, realiza periodicamente a revisão dos respectivos valores contábeis líquidos em relação ao seu valor justo.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Entidade não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e conseqüentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados foi necessária.



Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2019

Valores em reais

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Passivo Circulante:

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões:

Uma provisão é reconhecida quando possui uma obrigação legal ou presumida que possa ser estimada de maneira confiável como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e dos fluxos de caixa futuros esperados.

Uma provisão para riscos é constituída mediante avaliação e quantificação de contingências atuais ou futuras, ajuizadas ou não, cuja probabilidade de perda é considerada provável na opinião da administração do Instituto e de seus assessores legais.

Apuração do Resultado:

As receitas, despesas e custos que compõem o resultado foram apurados segundo o regime de competência. As receitas de projetos são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os ativos e passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

Estimativas contábeis:

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota 2 requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Recursos em caixa	194	6
Banco Conta Movimento	137	124
Aplicações Financeiras	2.459.773	2.678.750
Total	<u>2.460.104</u>	<u>2.678.879</u>



Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2019

Valores em reais

6 Recursos de projetos a receber

	2019	2018
Projeto Canada África	-	159.103
Projeto Copcast SC	-	106.633
Projeto FCO 2018	-	3.837
Projeto Uber	-	374.171
Projeto ONU Mulheres	-	39.100
Projeto Australia	-	71.550
Projeto Telmex	787.797	-
Projeto Holanda	25.895	-
Projeto Adelphi 2	7.876	-
Projeto Adelphi 3	27.174	-
Projeto FCO 2019	6.136	-
Projeto FCO Cyber	427.223	-
Projeto Uber 2019	127.788	-
Projeto Instituto República	60.000	-
Projeto Noruega Amazônia	1.319.441	-
Total	2.789.330	754.395

7 Imobilizado e Intangível

	Taxa	Custo	Depreciação	Valor Líquido	
				2019	2018
IMOBILIZADO					
Máquinas e Equipamentos	10%	41.173	(9.602)	31.571	11.917
Móveis e Utensílios	10%	55.936	(24.775)	31.161	36.919
Equipamentos de Informática	20%	96.755	(86.715)	10.040	11.840
Total Imobilizado		193.864	(121.092)	72.772	60.676

	Taxa	Custo	Depreciação	Valor Líquido	
				2019	2018
INTANGÍVEL					
Software	20%	2.326	(2.238)	88	553

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2019

Valores em reais

8 Obrigações sociais e tributárias

Correspondem aos registros de valores relativos aos encargos sociais e impostos sobre a folha de pagamento e de serviços de terceiros, e que a Entidade apenas repassa aos Órgãos Governamentais.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
INSS a Recolher	13.933	24.058
INSS de Terceiros a Recolher	1.027	0
FGTS a Recolher	4.433	8.093
ISS S/ Receita Própria a Recolher	12	175
IRRF a Recolher (COD 1708)	2.643	1.301
PIS/COFINS/CSLL – LEI 10.833	8.182	4.317
IRRF (COD 3208)	0	3.256
IRRF S/ Folha a Recolher (COD 0561)	6.682	7.477
COFINS S/ Receita Própria a Recolher	217	381
PIS/ Folha a Recolher	554	1.012
ISS Terceiros	956	92
Total	38.639	50.162

9 Obrigações em curto prazo

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor de fornecedores em geral, e outras obrigações.

10 Recursos de projetos a realizar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Projeto Canada África	-	187.647
Projeto Copcast SC	9.749	366.288
Projeto Hot Spot	-	39.198
Projeto Omidyar	574.971	98.652
Projeto FCO 2018	-	3.837
Projeto OSF Grant	-	86.435
Projeto Telmex 2018/19	-	433.431
Projeto Telmex 2019/20	656.172	-
Projeto Uber	1.684	374.171
Projeto ONU Mulheres	-	69.394
Projeto Porticus	85.335	394.451
Projeto Australia	-	71.550
Projeto Holanda	26.203	-



Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2019

Valores em reais

Projeto Tinker	62.639	-
Projeto Global Innovation Fund	126.730	-
Projeto Lafer Execução Penal	10.656	-
Projeto Alemanha	12.114	-
Projeto Adelphi 2	7.876	-
Projeto Parceiros 2019	117.891	-
Projeto Adelphi 3	27.174	-
Projeto FCO 2019	6.135	-
Projeto FCO Cyber	427.223	-
Projeto Australia 2020	140.000	-
Projeto Instituto República	84.000	-
Projeto Controle Social 4.0	94.000	-
Projeto Noruega Amazônia	1.709.423	-
Projeto Uber 2019-2020	127.788	-
Projeto Uber Algoritmo	258.010	-
Total	4.565.773	2.125.054

11 Provisões

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Provisões de Férias e Encargos	32.628	31.322
Provisão para rescisão contratual	236.873	236.873
Total	269.501	268.195

12 Patrimônio Líquido

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Patrimônio Social	1.113.608	1.591.469
Déficit do Período	(348.047)	(477.861)
Total do Patrimônio Líquido	765.561	1.113.609

13 Aplicação de recursos

A Entidade aplicou todos os seus recursos em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social demonstrado pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

Gerais administrativas
 Impostos e taxas
 Despesas financeiras
 Depreciação e amortização

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2019

Valores em reais

14 Resultado do período

O déficit do período de 2019 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC nº.409/12 que aprovou a ITG 2002, em especial no item 15, que descreve que o superávit ou déficit deve ser incorporado ao Patrimônio Social, Entidades sem Finalidade de Lucro.

15 Demonstração do fluxo de caixa (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC Nº 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13 e também com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o indireto.

16 Imunidade Tributária

O INSTITUTO IGARAPÉ é imune à incidência de tributação sobre seus resultados e operações por força do art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988. Em conformidade com a legislação pertinente, o Instituto cumpre com todos os requisitos para o gozo da imunidade tributária.

A única Lei Complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributária é o Código Tributário Nacional (CTN).

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributária, esses estão previstos no Estatuto Social da Entidade e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Contábeis, Diário e Razão), no qual transcrevemos:

Não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título (art.4º-parágrafo Primeiro do Estatuto Social);

Aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais (art. 30º - parágrafo Segundo do Estatuto Social);

Mantêm a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão (Art. 35 do Estatuto Social).

17 Cobertura de Seguros

Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio Contábil da Continuidade.

Os valores segurados são definidos pelos Administradores da Entidade em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso, e estão definidas na Apólice 5264719, Itaú Seguradora.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2019

Valores em reais

18 Voluntários

Durante o exercício de 2012, o Conselho Federal de Contabilidade aprovou a ITG 2002 que menciona necessidade de contabilização dos “serviços voluntários” utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

Durante o exercício de 2019, a entidade mensurou o custo do trabalho voluntariado dos Conselheiros de forma a considerar o que efetivamente seria desembolso financeiro com base nas Atas das reuniões, contabilizados em conta de receitas/despesas compensatória.

19 Formalização dos projetos sociais

Segurança cidadã

Propostas baseadas em evidências para uma regulação mais responsável de armas de fogo

Em um ano marcado pela flexibilização da posse e do porte de armas, o Instituto Igarapé concentrou esforços para, junto a outras lideranças do país, apontar os perigos dessa prática à segurança. Com a nossa mediação, foram produzidas cartas de 14 governadores brasileiros e 11 ex-Ministros da Justiça pedindo por um maior controle armamentista.

Em setembro, foi lançada a campanha *Não Somos Alvo* com um site próprio, através das redes sociais (Instagram, Twitter, Facebook) e do apoio de influenciadores, incluindo intelectuais, músicos e personalidades da televisão.

No final do ano, o instituto elaborou um balanço das principais mudanças na política de controle de armas e munições no Brasil em 2019. O documento foi lançado em 15 de janeiro de 2020, no dia em que o 1º decreto de armas do novo governo completou um ano.

Novo espaço semanal na CBN: Rio + Seguro

Em abril, o Instituto começou uma coluna semanal na rádio CBN, um dos maiores veículos de rádio do Brasil, com alcance possível de até 87 milhões de ouvintes. O programa trata de temas de segurança pública no Rio de Janeiro. Durante o ano, foram debatidos assuntos como policiamento, apreensão de armas e drogas, planejamento de segurança, percepção da violência e combate à intolerância religiosa.

Formação de estratégias para melhorar a segurança pública

O Instituto Igarapé estabeleceu um grupo consultivo de segurança pública composto pelo ex-ministro da Segurança Pública, representantes dos promotores e defensores públicos, e vários advogados criminais. O grupo lançou declarações públicas analisando as principais propostas do governo federal; e divulgou uma nota técnica para os legisladores federais, disponível no site do Instituto.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2019

Valores em reais

Produção e pesquisa sobre as prioridades da segurança pública

O instituto produziu 8 notas técnicas e dezenas de artigos de opinião sobre prioridades da segurança pública voltados para tomadores de decisão e legisladores no Congresso e no Senado. Também foi lançada uma publicação em parceria com Rachel Kleinfeld, fundadora do Truman National Security Project, no evento Carnegie Peacebuilding Conversations, em Nova York, que contou com personalidades como Hillary Clinton. Por fim, o Instituto também contribuiu para uma série sobre redução da violência com Steven Pinker, de Harvard, para a Nova PBS.

Combate à violência contra a mulher

No dia 25 de novembro, Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres, o Igarapé lançou a EVA, uma plataforma de visualização de dados de violência contra a mulher no Brasil, Colômbia e México. Em sua primeira semana, EVA foi vista mais de 1.300 vezes e mencionada em mais de 110 matérias na mídia brasileira. A ferramenta foi destaque nos principais telejornais do país, incluindo o Jornal Nacional, Bom Dia Brasil e Bom Dia Rio, da TV Globo; todos os telejornais da GloboNews; e nos jornais Valor Econômico e no O Globo, onde foi matéria de página inteira. A plataforma também foi tema de programa na CBN e citada em artigos de opinião no Globo e na Folha de S.Paulo, além de mencionada por jornalistas respeitados, como Maju Coutinho, apresentadora do Jornal Hoje; e também pela filósofa e escritora Djamila Ribeiro, pelo deputado federal Marcelo Freixo e pela jornalista de Economia Miriam Leitão.

Pela prevenção da violência: campanha contra a reincidência

Em outubro, foi lançada a campanha Sócios da Liberdade, que recebeu elogios de uma ampla gama de especialistas, incluindo Andrade de Oliveira, Secretário de Estado de Administração Penitenciária do Maranhão; Cristiane Gadelha, Coordenadora de Inclusão Social do Preso e do Egresso do Ceará; e João Paulo Barros, Secretário Executivo de Administração Penitenciária da Paraíba. O Instituto também organizou um Workshop de Práticas Promissoras que reuniu líderes políticos, empreendedores e especialistas para refletir criticamente sobre maneiras de ampliar as perspectivas de emprego para mulheres na prisão. Os resultados foram apresentados no telejornal RJTV e no jornal Valor Econômico. Por fim, durante o Dia Internacional da Mulher, o Instituto publicou o infográfico Caminhos Possíveis para Mulheres, traçando o perfil da população prisional feminina no Brasil.

Produção e divulgação de dados e análises sobre política de drogas

O Instituto Igarapé traçou estratégias baseadas em evidências voltadas para o STF e o Congresso visando reformar a política de drogas e reduzir o crime organizado; atingiu centenas de parlamentares de todos os partidos e manteve consultas com o Ministro da Justiça e Ministros do STF.

Cidades seguras

Davos: três anos consecutivos

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2019

Valores em reais

Igarapé esteve no World Economic Forum pela terceira vez consecutiva, sendo o único participante da sociedade civil brasileira. As apresentações, desenvolvidas em parceria com a Cruz Vermelha, focaram nos impactos que as mudanças climáticas vêm tendo na região do Sahel, evidenciado através da plataforma de visualização de dados EarthTime, desenvolvida em parceria com a CREATE Lab, da Universidade Carnegie Mellon. O painel entrou para a lista “Best of Davos” e gerou entrevistas com a BBC, CNN, além de artigos de opinião e cobertura de outros veículos.

Como melhorar a segurança das cidades

Em parceria com a Apolitical foi lançada a campanha 10 Days of Ideas for Safer Cities, voltada para tomadores de decisão sêniores e influenciadores em países ao redor do mundo. O objetivo é promover cidades mais seguras, através de estudos de caso e análises práticas para preparar os usuários a se adaptar para os desafios vindouros.

Diálogos com prefeitos do mundo inteiro

Como co-presidente do comitê consultivo do **Parlamento Global de Prefeitos**, o Igarapé esteve presente na reunião anual em Durban, África do Sul, que reuniu prefeitos de todos os continentes para uma troca de experiências no enfrentamento de desafios econômicos.

Segurança Cibernética

Grupo de trabalho sobre segurança pública e IA

O Instituto forneceu informações técnicas sobre as vantagens e os riscos do machine learning e de plataformas algorítmicas. As contribuições serão inseridas no SINESP Big Data e na Iniciativa de Inteligência Artificial liderada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça. Também foi produzida uma nota estratégica que revisa a relação de novas tecnologias com a segurança pública.

Palestras sobre segurança cibernética em todo o mundo, com dezenas de milhares de espectadores

O Instituto abriu o CYBERSEC Summit, maior evento europeu sobre cibersegurança, além de ter debatido no Pritzker Global Cities Forum e na Agenda o perigo do ransomware para cidades, um tipo de software nocivo que restringe o acesso ao sistema infectado com uma espécie de bloqueio e cobra um resgate em criptomoedas para que o acesso possa ser restabelecido. Também foram dadas inúmeras palestras em eventos realizados pela ONU (grupo de trabalho e grupo de especialistas governamentais em normas cibernéticas e resiliência), Serviço de Ação Externa da UE (sobre prevenção de conflitos no ciberespaço), KAS e FGV, entre outros. O instituto também foi convidado pela OEA para contribuir sobre as normas de segurança cibernética na América Latina e apoiou uma série de matérias com a Reuters sobre a relação entre segurança cibernética e cidades.

Pesquisa em tecnologias de vigilância

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2019

Valores em reais

O Instituto lançou um novo infográfico sobre a implementação do reconhecimento facial no Brasil, além de ter concedido entrevistas sobre o tema para veículos como Agência Brasil, CanalTech, CBN, Jota, Medium, Mundomaistech e Seipod podcast.

Iniciativa para revisar a governança cibernética no Brasil

O Instituto está reunindo uma série de parceiros, como CD-Ciber, CyberCommand, BNDES, assim como órgãos reguladores e grupos de direitos digitais, para revisar maneiras de fortalecer a cibersegurança, garantindo o alinhamento com os direitos de dados e a legislação de proteção. O Instituto também publicou um artigo sobre desafios de proteção de dados brasileira no Council on Foreign Relations. Além disso, a nota estratégica intitulada *Uma Estratégia para a Governança da Segurança Cibernética* foi o único trabalho acadêmico citado como fonte na Estratégia Nacional de Segurança Cibernética, elaborada pelo GSI.

Consolidação da Paz

Expandindo a ponte entre migrantes e serviços

Pensando no bem-estar dos milhares de refugiados e migrantes que atravessam fronteiras todos os dias, o Igarapé lançou esse ano o aplicativo OKA. O principal objetivo do aplicativo é conectar e facilitar o acesso dos migrantes aos serviços oferecidos por órgãos públicos do país. OKA foi apresentado no Fórum da Paz de Paris e foi desenvolvido em parceria com comunidades de refugiados e migrantes e projetado para atender às suas necessidades. O aplicativo foi baixado milhares de vezes e apresentado em agências de notícias em todo o mundo. O cantor Nando Reis compartilhou um vídeo do OKA alcançando mais de 32.000 pessoas.

Presença marcante na Assembléia Geral da ONU

O Igarapé participou de vários painéis para revisar estratégias de mitigação dos impactos climáticos na Assembléia Geral da ONU. O Instituto organizou uma sessão sobre ação climática com o Create Lab, da Carnegie Mellon, na cúpula anual dos ODS do Fórum Econômico Mundial, em Nova York, assim como divulgou uma nova visualização de dados em mudanças e soluções climáticas. No mesmo dia, Igarapé também participou de um painel sobre aumento da resiliência climática com o vice-presidente do Banco Europeu de Investimento, o subsecretário-geral da ONU-Habitat e uma ampla gama de prefeitos e CEOs.

Mulheres brasileiras em missões de paz

O Instituto Igarapé realizou uma pesquisa inédita sobre a participação de mulheres brasileiras em missões de paz da ONU. Em 2020, completam-se 20 anos da primeira resolução da ONU sobre mulheres, paz e segurança. Foram compilados e analisados milhares de dados sobre as mais de 300 brasileiras (militares, policiais e civis) que, desde 1992, superaram vários desafios em casa, em suas instituições de origem e também no terreno para levar um mínimo de estabilidade e paz para dezenas de países instáveis. Os resultados foram divulgados em um infográfico (outubro) e um Artigo Estratégico (dezembro), além de terem sido compartilhados com autoridades e especialistas em eventos no Rio e São Paulo, assim como em Lima e em Nova York.

Clima e Segurança

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2019

Valores em reais

Ouro do crime

O Igarapé investigou as novas faces do crime organizado. Na Amazônia brasileira, por exemplo, a mineração ilegal se aliou ao tráfico de drogas, agravando poluição, pobreza, violência e crise climática. A tecnologia de ponta usada por essa rede é um desafio para o combate à lavagem de dinheiro.

Aprofundamento das relações entre clima e segurança

O Instituto Igarapé participou da cúpula anual do clima, COP25, em Madri, com um novo relatório *Clima e Segurança na América Latina e no Caribe: das Evidências às Soluções Políticas* disponível em inglês, português e espanhol. Este trabalho foi resultado de uma parceria entre o Instituto Igarapé e o Instituto Clima e Sociedade (iCS), com apoio da Embaixada da Alemanha em Brasília. A colaboração também produziu um workshop, realizado em julho de 2019.

Impactos do aquecimento global na segurança pública africana

Crime organizado e mudanças climáticas andam lado a lado no Sahel, região africana abaixo do deserto do Saara. O Igarapé se uniu à Universidade Carnegie Mellon e à Cruz Vermelha Internacional para contar essa história com a ajuda de mapas e uma fascinante plataforma interativa.

Amazônia em chamas

Em um ano marcado por um aumento no número de incêndios criminosos na Amazônia, o Igarapé acelerou suas pesquisas e ações sobre mudanças climáticas e crimes ambientais. O Instituto publicou artigos amplamente divulgados e traduzidos na *Foreign Policy*, *Agenda* e *Folha de S.Paulo* e também concedeu dezenas de entrevistas para televisão, rádio e imprensa, incluindo AFP, Bloomberg, Channel 4, Deutsche Welle, New York Times, Wall Street Journal, Washington Post, e outros, em mais de 1.000 matérias em vários idiomas. Além disso, em parceria com o Financial Times, o Instituto Igarapé lançou o documentário *This is the Amazon*, atingindo mais de 30 mil visualizações no Instagram do FT.


Outros impactos:

- O artigo de opinião *O Lado Obscuro do Modelo de Desenvolvimento Brasileiro*, publicado no *Nexo* em setembro de 2017, foi incluído em material didático da Editora Moderna, com uma tiragem de 30.000 exemplares.
- Gilmar Mendes, ministro do STF, mencionou em julho a coluna do Igarapé na *Folha de S.Paulo*, *Um Pacto pela Prevenção*, em seu Twitter.
- Enrique Peñalosa, prefeito de Bogotá, mencionou em novembro no Twitter o Homicide Monitor do Igarapé, repositório de dados sobre homicídios.
- Gleisi Hoffmann, presidente nacional do PT, citou o Igarapé em outubro em seu perfil no Facebook, mencionando dados sobre armas e munições.
- O escritor Zuenir Ventura mencionou em maio, em sua coluna no *Globo*, o livro *Drogas: as Histórias que não te Contaram*.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2019 Valores em reais

- Jen Stirrup, diretora regional da Microsoft, compartilhou em junho no Twitter uma das newsletters do Igarapé.
- O ex-prefeito do Rio, César Maia, tuitou, em abril, a pesquisa do Igarapé sobre populismo penal.
- O ex-ministro da justiça Raul Jungmann agradeceu, em abril, a contribuição do Igarapé para a diminuição do nível de homicídios no Brasil.
- A democrata Barbara Lee, dos EUA, compartilhou o artigo do Igarapé *Haiti's Troubles Must Not Be Forgotten*.
- Dados do Igarapé sobre mulheres brasileiras em missões de paz foram utilizados na prova do Instituto Rio Branco para a seleção de diplomatas em setembro.
- O perfil oficial do TED no Facebook compartilhou *Why Cities Rule the World*, artigo de opinião do Igarapé, em novembro
- Após a campanha Instinto de Vida, a Organização dos Estados Americanos (OEA) criou uma comissão em março para reduzir homicídios na América Latina. A OEA foi uma das financiadoras da campanha.
- O instituto também assinou uma carta enviada para o congresso estadunidense em protesto à proposta do presidente Donald Trump de facilitar o controle de exportação de armas.
- Lançamento do livro *Promessas não Cumpridas: América Latina Hoje* em um evento no CEBRI, que contou com membros de instituições como CEBRAP, Interamerican Dialogue e Financial Times. O livro gerou também uma matéria no Financial Times.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2019.

DocuSigned by:

INSTITUTO IGARAPÉ
ILONA SAZABÓ DE CARVALHO

DocuSigned by:

GISELE DE OLIVEIRA
CRC – RJ11917808